



Nota Informativa DVE/CEVS/SES-RS

Porto alegre 25 de Março de 2022

Assunto: *Implantação da Nota Técnica Nº 8/2022 – CGZV/DEIDT/SVS/MS – atualizações no Protocolo de profilaxia pré, pós e reexposição da raiva humana no Brasil.*

Estamos encaminhando a Nota Técnica do Ministério da Saúde que atualiza o Protocolo de Profilaxia da raiva humana, devendo já ser considerada na definição da conduta a ser indicada aos pacientes.

Ressaltamos:

- Quanto ao volume da dose de SAR/IGHAR, a dose máxima será calculada com base apenas no peso do paciente, sendo 20 UI/kg para IGHAR e 40 UI/kg para SAR;

Em situações excepcionais de escassez de IGHAR ou SAR fazer somente infiltração no local da ferida, o tanto quanto possível, respeitando o volume máximo de cada grupo muscular.

Essa deverá ser a conduta sempre que for possível identificar todas as lesões, para todas as espécies animais (exceto Morcegos), visto estarmos em situação de desabastecimento.





- No quadro do item 2.9 houve um erro:

TIPO DE EXPOSIÇÃO	ANIMAL AGRESSOR			
	CÃO OU GATO		MAMÍFERO DOMÉSTICO DE INTERESSE ECONÔMICO: bovídeos, equídeos, caprinos, suínos e ovinos	OUTROS MAMÍFEROS SILVESTRES (inclusive os domiciliados)
CONTATO INDIRETO - tocar ou dar de comer para animais - lambedura em pele íntegra - contato em pele íntegra com secreções ou excreções de animal, ainda que raivoso ou de caso humano	Animal passível de observação por 10 dias e sem sinais sugestivos de raiva	Animal não passível de observação por 10 dias ou com sinais sugestivos de raiva	• Lavar com água e sabão. • NÃO INDICAR PROFILAXIA	• Lavar com água e sabão. • NÃO INDICAR PROFILAXIA

Contato com morcego, mesmo que indireto: SEMPRE indicar profilaxia!

A atualização do Guia Prático de Atendimento Antirrábico ainda não foi concluída, pois passará a ser um guia único para os três estados do sul do país.

